



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

RELATOS DE UMA EX-BOLSISTA PIBID E A INFLUÊNCIA NA SUA VIDA ACADÊMICA

***Fabiana M. Plinta¹**
Caroline D. P. Portela²

Eixo Temático: 2 - Docência e formação de professores

Esse trabalho tem por objetivo apresentar as contribuições formativas para uma licencianda ex-bolsista do PIBID utilizando sua autobiografia desde o início do programa no Instituto Federal do Paraná - *Campus Paranaguá*. Com a utilização de história de vida como metodologia, emprega-se uma abordagem narrativa voltada nas experiências vividas no processo da formação acadêmica. Segundo Ferreira (2015 p.3) “Entende-se que a autobiografia é a escrita de si, são histórias de vida que articulam questões que atravessam a vida dos licenciandos em seu processo de tornar-se um professor”. Nesse sentido, a partir dos relatos da autora sobre as intervenções do PIBID, subprojeto Física, pretende-se reforçar a potencialidade do programa para o desenvolvimento acadêmico. As ações do PIBID na instituição tiveram início no segundo semestre de 2012 e a primeira equipe era formada por apenas seis bolsistas que se revezaram para desenvolver as intervenções com as turmas de primeiro até terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Porto Seguro, no município de Paranaguá, Paraná. Foi possível entender como os alunos se comportam e como lidar com eles nos momentos de grande alvoroço, pois com a agitação dos alunos pela primeira vez pode assustar qualquer bolsista, mas com a supervisora e a orientadora presentes, ajudou muito nesse primeiro encontro. Nesta instituição de ensino foram trabalhadas oficinas no contra turno e assim, os alunos foram convidados a participar, sem obrigatoriedade da presença. Na primeira oficina, os bolsistas trabalharam conceitos que envolvem medidas e grandezas e o sistema internacional de unidades (SI), que geralmente se torna o grande vilão para os alunos ao se depararem com o ensino de física, pois como precisam fazer conversões, verificou-se no momento que esse era o “Calcanhar de Aquiles”. Nessas intervenções trataram-se sobre os contextos históricos do tempo, metro, quilograma e volume, além dos conceitos físicos em cada medida ou grandeza apresentada, e em cada interação os alunos precisavam aplicar os conceitos aprendidos, seja através de experimentos ou cálculos simples para um fácil entendimento. A segunda oficina trabalhada com os alunos do ensino médio foi sobre pressão e pressão atmosférica, onde foram aplicados diversos experimentos para demonstrar para os alunos os efeitos da pressão. Novamente, ao final de cada atividade, os alunos resolveram problemas ou

1 Instituto Federal do Paraná – *Campus Paranaguá*, Licenciatura em Física, fabyplint@live

2 Mestre em Educação, Instituto Federal do Paraná – *Campus Paranaguá*, caroline.portela@ifpr.edu.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

experimentos para reforçar o entendimento dos conceitos físicos. Um ano após o início do PIBID no IFPR Campus Paranaguá, foi aberto novo edital para ampliação do número de bolsistas, totalizando um grupo com 12 licenciandos e com a possibilidade de trabalhar com os alunos do Ensino Fundamental I na Escola Municipal Professor Joaquim Tramujas Filho. A partir dessa oportunidade de trabalhar o ensino de física com esses alunos, a bolsista fez a alteração de subprojeto e ficou claro que a grande dificuldade seria a transposição didática, uma vez que “é possível perceber como a Transposição Didática está presente nos diferentes níveis do ensino, pois os saberes sofrem transformações em sua trajetória de saber sábio a saber ensinando pelos grupos que os compõem e interferem em sua elaboração.(JARDIM, CAMARGO E ZIMER, 2015, p.13627). Para trabalhar com alunos do segundo ano de ensino fundamental, foram aplicadas intervenções com tema: “Diferença da Água doce e Salgada”, tratando dos conceitos físicos que envolvem fluabilidade e densidade presentes no dia a dia dos alunos. Para essa intervenção, os bolsistas utilizaram um vídeo motivacional sobre os cuidados com a água e apresentação em *slides* que possibilitaram aos alunos uma interação direta ao realizarem cada atividade, além de experimentos manipulativos para visualizar que a água e o óleo não se misturam e as diferenças ao colocar o ovo na água doce e na água salgada, possibilitando que os alunos pensassem no dia a dia, onde ocorriam esses conceitos. Para finalizar a intervenção os bolsistas aplicaram uma paródia da música da Copa do Mundo que foi nomeada de “Somos um só na Física” escrita pela então bolsista e hoje supervisora do PIBID, Kelly V.

F. Dias da Silva, que ajudou os estudantes a fixarem o que aprenderem naquela intervenção. Em uma segunda intervenção realizada no segundo semestre do ano de 2014, trabalhou-se o tema “Pressão e Pressão Atmosférica” onde a ideia foi introduzir conceitos básicos da definição de pressão e pressão atmosférica. Houve continuação do tema abordado na primeira intervenção, cujo foco foi densidade e fluabilidade para estimular uma conexão dos conteúdos da Física com o cotidiano dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental. A abordagem metodológica também utilizou atividades experimentais e os alunos ficaram encantados com cada atividade, pois para eles parecia mágica ver aqueles experimentos relacionados à densidade dos objetos, possibilitando a oportunidade de fazer ligação com os conceitos aplicados na atividade anterior. Foram realizados três atividades experimentais nessa intervenção, a primeira foi sobre pressão atmosférica, onde foi utilizado um vidro transparente, papel e água para demonstrar que a pressão atmosférica atua em todas as direções e sentidos; a segunda foi sobre pressão atmosférica e tensão superficial, onde foram usados os mesmos itens do experimento anterior e mais uma telinha na boca do vidro; o terceiro experimento foi sobre verificação do efeito atmosférico, onde foram utilizados: uma vela, fósforo, um prato fundo e água. No ano seguinte, os bolsistas desenvolveram uma proposta “A Física nos Brinquedos - PIPA” que foi aplicada a todas as turmas da escola. Iniciando com apresentação de vídeo e *slides*, os alunos puderam fazer conexão com as intervenções realizadas no ano anterior para compreender os conceitos físicos que envolvem o movimento do ar, a pressão e a pressão atmosférica. Nessa intervenção, a parte prática foi muito interessante, visto que cada aluno teve a oportunidade de preparar sua própria pipa e ver se os conceitos ensinados em sala foram úteis. Foi possível observar que alguns dos alunos conseguiram aplicar os conceitos físicos com grande êxito. Infelizmente a bolsista precisou trancar a faculdade por motivos



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

peçoal e só retornei no início do ano de 2017 para o PIBID na mesma escola em que já havia trabalhado anteriormente.

A intervenção que os bolsistas realizaram no primeiro semestre foi sobre a “Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA)” onde foram preparadas 3 intervenções divididas em Astronáutica, Astronomia e Constelações visto que eram itens obrigatórios presentes no regulamento da OBA para a prova realizada uma semana após o término das intervenções. Os resultados deste trabalho apontam que a participação no PIBID, a elaboração de propostas, as intervenções e oficinas aplicadas, possibilitaram o reconhecimento do quão é importante estar presente nesse programa desde o primeiro ano da faculdade, pois proporciona uma vivência diária em uma instituição de ensino da educação básica, visto que participar da vida escolar, da elaboração das intervenções, requer uma grande atenção na hora de fazer a transposição didática dos conceitos aprendidos em sala de aula na faculdade para repassar aos alunos sejam eles do Ensino Médio ou Ensino Fundamental. Logicamente que para os alunos do Ensino Fundamental essa transposição didática precisa ser feita de forma lúdica para que possam compreender com maior clareza sem esquecer do trabalho para utilizar o ensino por investigação proposto por Carvalho (2013), que através de seus conhecimentos nos mostra o caminho a seguir e com isso uma possibilidade para fazer os alunos mais pensantes e críticos.

Palavras-chave: Conceitos físicos. Transposição didática. Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. M. P. O ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. In: CARVALHO, A. M. P. (Org.) **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FERREIRA, M. D. Contribuições das narrativas autobiográficas para formação inicial de professores de matemática no âmbito do PIBID. In: Anais do XIX Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, 2015. Disponível em: <http://www.ufjf.br/ebrapem2015/files/2015/10/Gd7_Maycon_Ferreira.pdf> Acesso em: 27/10/2017.

JARDIM, L. M.; CAMARGO, S.; ZIMER, T. T. B. Transposição didática no Ensino de Ciências: Diferentes olhares. In: XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE) 2015, Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17323_10412.pdf> Acesso em 08 de set de 2017.